



ESTADO DO PARANÁ CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro - CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

PROJETO DE LEI Nº 010, DE 04 DE ABRIL DE 2019.

Denomina a ponte de concreto usinado sobre o leito do Rio Cascudinho, localizada no Distrito Rio Bananas.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS, ESTADO DO PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE À APRECIAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

Art. 1º A ponte de concreto usinado com 6,5 metros de extensão e 4,5 metros de largura, sobre o leito do Rio Cascudinho, no Distrito de Rio Bananas, na estrada rural que liga o Distrito Rio Bananas a comunidade de Rio Cascudo no município de Guaraniaçu, fica denominada de "PONTE JOSÉ DE OLIVEIRA ANTUNES":

Art. 2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, 04 de abril de 2019.

Prefeito Munteipal

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS

RECEBIDO EM_ 04 1

AIS SAVISK TEIXEIR. AUXILIAR LEGISLATIVO PORTARIA N° 03/2016

MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS



ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12 Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro - CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei tem por escopo uma justa homenagem a um pioneiro da comunidade de Rio Cascudinho, Distrito de Rio Bananas, no município de Nova Laranjeiras, o Senhor JOSÉ DE OLIVEIRA ANTUNES, ao nominar a ponte de concreto usinado sobre o leito do Rio Cascudinho, no Distrito de Rio Bananas, divisa com o município de Guaraniacu.

Natural do município de Mangueirinha, no Centro-Sul Paranaense, José de Oliveira Antunes nasceu no dia oito de julho de 1943. Filho de João Bertulino Antunes e Verginia Paz de Oliveira.

Popularmente conhecido por *Bertula*, em alusão ao sobrenome do pai: João Bertulino, José de Oliveira Antunes chegou à comunidade de Rio Cascudo, município de Guaraniaçu, no Paraná, no ano de 1962, e mais tarde viria a se estabelecer na Comunidade vizinha denominada Rio Cascudinho, esta no Distrito de Rio Bananas, que na época, pertencia ao município de Laranjeiras do Sul. Foi um dos pioneiros daquela região que ainda se encontrava praticamente intocada pela ação humana. Era uma região de mata fechada e relativamente distante de qualquer redução povoada.

No mesmo ano que chegou ao Rio Cascudo, 1962, Bertula casou-se com Elovina Marcelino *(in memoriam)* com quem tiveram cinco filhos: Maria Eunice Antunes; Aceoli Antunes, Wilson José Antunes, Elenice de Fátima Antunes e Ezildo Antunes.

Nessa região, completamente distante do progresso e, considerando às condições da época, as dificuldades eram enormes. A região era quase completamente deserta; sem estradas, energia elétrica ou qualquer recurso que lembre a modernidade de hoje.

Mas as terras eram prosperas; altamente produtivas e rendiam grandes produções de milho para criação de porcos em sistema de safra, que na época era uma das atividades mais rentáveis dessa região. Além disso, fazia-se necessário, para a subsistência da família, a produção de feijão, arroz, mandioca, o trigo e diversos outros produtos para o consumo; tudo a custa de muito trabalho e sacrifícios, tendo em vista que a mecanização agrícola não era uma opção da época e que o processo de preparo do solo era feito mediante roçada da vegetação nativa com foices e, posteriormente, a derrubada da mata com machado.

Seus esforços abriram caminho para o desenvolvimento desse pequeno lugar, que aos poucos, e com a chegada de novos moradores, foi ganhando forma e foi dando início ao desenvolvimento daquela região.

MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS



CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro - CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

Já consolidado naquela comunidade, Bertula desempenhou diversas outras atividades de cunho social, sempre primando pelo bem-estar daqueles moradores. Foi inspetor municipal e inspetor policial entre os anos de 1972 a 1977. Também foi animador de grupo de família; vice-presidente da Escola Rural Municipal Erculino Bozi e secretário da diretoria da Igreja Anjo da Guarda entre 1978 a 1982; são apenas algumas das atividades voluntárias que exerceu em prol da comunidade, que evidenciam o seu envolvimento nas questões comunitárias.

No ano de 1988 mudou-se para a cidade de Guarapuava aonde veio a ser nomeado Inspetor de Quarteirão, tendo exercido, posteriormente, a função de agente auxiliar da polícia civil naquela Comarca e, posteriormente, até 2011, exerceu a função de servidor público municipal na função de Segurança no município de Guarapuava.

Faleceu aos nove dias do mês de maio do ano 2014, deixando um legado de lutas contribuições e retidão. Teve uma vida pautada na ética, na vivência dos costumes e observância religiosa. Faz-se, portanto, merecedor da láurea que ora propomos a render-lhe, a qual conta com o apoio irrestrito de toda a comunidade de Rio Cascudo e entorno.

São essas as razões pelas quais apresento a presente proposição, contando com o apoio dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Atenciosamente,